

Leia os textos a seguir e utilize-os para a solução das questões propostas.

Texto 1 - Alunos residem com pais sociais

O Programa Aluno Residente (PAR), da Prefeitura do Rio, vem colaborando para minimizar as dificuldades das crianças que passam por situações de riscos sociais junto com suas famílias. Criado em 1985, ele abriga, em 46 escolas da rede municipal, grupos de até 12 integrantes, que vivem em uma casa que não é diferente de um lar comum. A responsabilidade pelo dia-a-dia dessas crianças é dos “pais sociais”. Eles são servidores residentes nas unidades, e proporcionam atendimento à garotada, a qual conta com o acompanhamento de especialistas, e retorna nos finais de semana às suas famílias biológicas.

10 O programa oferece casa e comida para os jovens. Todos estudam em escolas municipais, e suas famílias biológicas recebem apoio para que possam voltar à normalidade sem viver situações de riscos sociais: problemas de drogas ou alcoolismo entre os pais; ausência de moradia – forçando as crianças a dormirem nas ruas; questões de saúde mental e impedimento de convívio entre pais e filhos por circunstâncias de trabalho. Os grupos ficam, em média, um ano em cada residência, até que a família original tenha condições de recebê-los de volta.

20 No CIEP Carlos Drummond de Andrade, em Campinho, os 12 meninos cuidados por D. Elizanda da Silva, de 48 anos, e seu marido José Armando, de 50 anos, recebem carinho como se fossem seus filhos biológicos. As crianças se apegaram de tal modo ao casal, que alguns, quando chega sexta-feira, não querem voltar para casa – o que não é incentivado, pois o convívio com os pais biológicos faz parte da recuperação social da família.

25 Os irmãos Alex, de 15 anos, Fabiano, de 12, e Fabrício, de 9, são símbolos da situação social de grande parte da população que acaba perdendo o emprego e, na esteira da crise, todo o resto: os seus pais, desempregados, e vivendo de biscates, foram forçados a morar com as crianças em um lava a jato de carros desativado. As crianças já não estavam mais indo à escola. Agora, o mais velho fala com entusiasmo do amor de sua “mãe social”:

30 —Adoro todo mundo aqui. É como se fosse a minha família. E a sorte é que estou com meus irmãos por perto.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. **Revista Escola e Família. A Prefeitura do Rio.** Rio de Janeiro: Gráfica e Editora Posigraf, inverno de 2003.

Texto 2 - O meu guri

- Quando, seu moço, nasceu meu rebento
Não era o momento dele rebentar
Já foi nascendo com cara de fome
E eu não tinha nem nome pra lhe dar
5 Como fui levando, não sei lhe explicar
Fui assim levando ele a me levar
E na sua meninice ele um dia me disse
Que chegava lá
Olha aí
10 Olha aí
Olha aí, ai o meu guri, olha aí
Olha aí, é o meu guri
E ele chega
- Chega suado e veloz do batente
15 E traz sempre um presente pra me encabular
Tanta corrente de ouro, seu moço
Que haja pescoço pra enfiar
Me trouxe uma bolsa já com tudo dentro
Chave, caderneta, terço e patuá
20 Um lenço e uma penca de documentos
Pra finalmente eu me identificar, olha aí
Olha aí, ai o meu guri, olha aí
Olha aí, é o meu guri
E ele chega
- 25 Chega no morro com o carregamento
Pulseira, cimento, relógio, pneu, gravador
Rezo até ele chegar cá no alto
Essa onda de assaltos tá um horror
Eu consolo ele, ele me consola
30 Boto ele no colo pra ele me ninar
De repente acordo, olho pro lado
E o danado já foi trabalhar, olha aí
Olha aí, ai o meu guri, olha aí
Olha aí, é o meu guri
35 E ele chega
- Chega estampado, manchete, retrato
Com venda nos olhos, legenda e as iniciais
Eu não entendo essa gente, seu moço
Fazendo alvoroço de mais
40 O guri no mato, acho que tá rindo
Acho que tá lindo de papo pro ar
Desde o começo, eu não disse, seu moço
Ele disse que chegava lá
Olha aí, olha aí
45 Olha aí, ai o meu guri, olha aí
Olha aí, é o meu guri

HOLLANDA, Chico Buarque de. **Chico Buarque: letra e música**. São Paulo: Companhia das Letras e MPM Propaganda, 1989.

Texto 3 - Diante de uma criança

Como fazer feliz meu filho?
Não há receitas para tal.
Todo o saber, todo o meu brilho
4 de vaidoso intelectual

vacila ante a interrogação
gravada em mim, impressa no ar.
Bola, bombons, patinação
8 talvez bastem para encantar?

Imprevistas, fartas mesadas,
louvores, prêmios, complacências,
milhões de coisas desejadas,
12 concedidas sem reticências?

Liberdade alheia a limites,
perdão de erros, sem julgamento,
e dizer-lhe que estamos quites,
16 conforme a lei do esquecimento?

Submeter-me à sua vontade
sem ponderar, sem discutir?
Dar-lhe tudo aquilo que há
20 de entontecer um grão-vizir?

E se depois de tanto mimo
que o atraia, ele se sente
pobre, sem paz e sem arrimo,
24 alma vazia, amargamente?

Não é feliz. Mas que fazer
para consolo desta criança?
Como em seu íntimo acender
28 uma fagulha de confiança?

Eis que acode meu coração
e oferece, como uma flor,
a doçura desta lição:
32 dar a meu filho meu amor.

Pois o amor resgata a pobreza,
vence o tédio, ilumina o dia
e instaura em nossa natureza
36 a imperecível alegria.

ANDRADE, Carlos Drummond de. **Farewell**. Rio de Janeiro: Record, 1996.

1ª QUESTÃO**Valor: 4,0 (0,4 ponto cada item)**

1- Em relação aos textos apresentados, pode-se afirmar que:

- I. o narrador do texto 2 tem uma visão distorcida da realidade vivenciada por seu filho.
 - II. o programa apresentado no texto 1 objetiva a recuperação social da criança e da família.
 - III. visando à felicidade do filho, o narrador do texto 3 não mede esforços para satisfazer as necessidades materiais de seu filho.
 - IV. a preocupação com o bem-estar da criança está presente nos três textos.
- (A) As afirmativas I e III são verdadeiras.
 - (B) A afirmativa III é falsa.
 - (C) Apenas as afirmativas II e IV são falsas.
 - (D) Todas as afirmativas são verdadeiras.
 - (E) Somente a afirmativa II é falsa.

2- Marque a opção que apresenta o provérbio que define o texto indicado.

- (A) Ser mãe é padecer no paraíso. (texto 2)
- (B) De grão em grão a galinha enche o papo. (texto 1)
- (C) O amor é cego. (texto 2)
- (D) Quem semeia vento colhe tempestade. (texto 1)
- (E) Casa de ferreiro, espeto de pau. (texto 3)

3- Assinale a opção que contém um verso do texto *Meu guri* em que há desvio da norma padrão da língua portuguesa referente à colocação pronominal.

- (A) Boto ele no colo pra ele me ninar (linha 30)
- (B) Fui assim levando ele a me levar (linha 06)
- (C) E traz sempre um presente pra me encabular (linha 15)
- (D) Me trouxe uma bolsa já com tudo dentro (linha 18)
- (E) Eu consolo ele, ele me consola (linha 29)

4- Assinale a opção que apresenta incorreção verbal.

- (A) A mãe não creu que o filho estivesse morto.
- (B) Se o pai não conter seus impulsos, cobrirá o filho de presentes.
- (C) Os mentores do programa expuseram os objetivos da Prefeitura do Rio de Janeiro.
- (D) O programa da Prefeitura do Rio interveio positivamente para o futuro dos irmãos.
- (E) O pai entupe o filho de mimos esperando que ele seja feliz.

1ª QUESTÃO**Continuação**

5- Leia os versos da canção *Alegria Alegria*, de Caetano Veloso.

“ Caminhando contra o vento
Sem lenço, sem documento
No sol de quase dezembro
Eu vou ”

A palavra **documento**, utilizada por Chico Buarque em *Meu Guri* e na canção de Caetano:

- (A) possui sentido oposto nos dois textos.
 - (B) significa, na canção de Caetano Veloso, a vida de um peregrino, e, no texto 2, uma forma de contravenção.
 - (C) significa, no texto 2, a possibilidade de exercício da cidadania, e, na canção de Caetano Veloso, a perfeita sintonia com a natureza.
 - (D) é símbolo de poder nas sociedades de classes.
 - (E) é o registro civil de todo o cidadão
- 6- A pergunta inicial do texto 3 é respondida, no final, pela referência ao amor. Já no texto 2, a dedicação e o amor da mãe não foram capazes de mudar o destino do filho. Assinale a alternativa que contém versos, de cada um desses textos, respectivamente, relacionados à dedicação dos pais a seus filhos.
- (A) dar a meu filho meu amor (linha 32) / Rezo até ele chegar cá no alto (linha 27)
 - (B) Imprevistas, fartas mesadas (linha 09) / E traz sempre um presente pra me encabular (linha 15)
 - (C) Eis que acode meu coração (linha 29) / Boto ele no colo pra ele me ninar (linha 30)
 - (D) Submeter-me à sua vontade (linha 17) / Eu consolo ele, ele me consola (linha 29)
 - (E) Pois o amor resgata a pobreza (linha 33) / Ele disse que chegava lá (linha 43)

1ª QUESTÃO**Continuação**

7- No texto 1, a atitude dos pais sociais revela um envolvimento da sociedade com o destino de crianças sem garantias de um futuro digno. O Programa Aluno Residente pretende

- (A) criar símbolos que libertem aquelas crianças de situações sociais de risco.
- (B) criar condições para proteger as crianças que vivem em situações sociais de risco.
- (C) dar casa e comida aos alunos das escolas públicas do Rio de Janeiro.
- (D) recuperar a saúde mental das crianças que moravam em um lava a jato.
- (E) convencer as crianças que vivem nas ruas a voltar para casa toda sexta-feira.

8- Em relação a "Chega estampado, manchete, retrato" (texto 2 - linha 36), pode-se afirmar que

- (A) o verbo chegar é transitivo indireto.
- (B) ao assumir o eu feminino, o autor procura demonstrar as transgressões sociais que mães podem cometer em defesa dos filhos.
- (C) é fala da mãe do guri, assim como o é todo o texto 2.
- (D) o filho é objeto de valorização da própria mulher, o que é comprovado por seu destaque pela mídia na quarta estrofe do texto 2.
- (E) trata-se do próprio filho vangloriando-se de seus feitos.

9- Assinale a opção em que o vocábulo *como* apresenta, respectivamente, as mesmas funções gramaticais encontradas nos seguintes versos do texto 3:

"Como fazer feliz meu filho?" (linha 01)

"E oferece como uma flor" (linha 30).

- (A) Ainda lhe vejo como criança.
Como evitar tédio e tristeza?
- (B) Assim como executado anteriormente, repitamos os mesmos procedimentos. Visto-me, como e durmo aqui.
- (C) Como foi dito, seguiremos as normas?
Como fazer isto?
- (D) Ele se comporta como uma criança.
Apoiou-se no pai como em um salva-vidas.
- (E) Como tornar-se manchete de jornal?
Como durante o período escolar, continuei disciplinado.

1ª QUESTÃO**Continuação**

10-Assinale a opção em que, no texto 2, a preposição tem o mesmo valor semântico que na frase *Os meninos vieram de Campinho*.

- (A) Tanta corrente de ouro (linha 16)
- (B) Chega suado e veloz do batente (linha 14)
- (C) Essa onda de assaltos tá um horror (linha 28)
- (D) Acho que tá lindo de papo pro ar (linha 41)
- (E) Já foi nascendo com cara de fome (linha 03)

2ª QUESTÃO**Valor: 6,0**Produção escrita

Escolha um dos temas a seguir e redija um texto dissertativo com cerca de quarenta linhas.

Escreva no espaço indicado na folha de resposta o tema escolhido.

Tema 1

"É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária". (Estatuto da Criança e do Adolescente, Art. 4º)

Partindo do artigo 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente, reflita sobre os assuntos abordados nos textos desta prova e relacione-os, em sua redação, à realidade das crianças que vivem nas ruas dos grandes centros urbanos do nosso país.

Tema 2

Levando em conta que o futuro de nossa sociedade estará nas mãos das crianças e adolescentes de hoje, escreva um texto dissertativo sobre as causas que levam muitas dessas crianças à marginalidade, bem como sobre as possibilidades de solução desse problema a partir de um esforço conjunto do governo, da sociedade e de cada cidadão brasileiro.

